metro®
BRASÍLIA
Quinta-feira,
17 de maio de 2012
Edição nº 7, ano 1
Mín 17°C
Máx 24°C

“o Brasil merece a verdade

▶ Comissão que investigará violações aos direitos humanos é instalada
▶ Dilma afirma que grupo não será movido a ‘ódio’ ou a ‘revanchismo’ {pág 03}

A então militante Dilma Rousseff, aos 22 anos, encara seus algozes (cobrindo os rostos), em 1970

Ontem, presidente do Brasil, aos 64 anos, Dilma não conteve o choro

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

REPRODUÇÃO DA IMAGEM DO PROCESSO NA JUSTIÇA MILITAR

O RENASCIMENTO DA PAIXÃO POR SHERLOCK HOLMES

{pág 13}

DISPUTA SOCIETÁRIA AMEAÇA ESTREIA DE ‘FAROESTE CABOCLO’

{pág 11}

TRENS DO METRÔ DE SP BATEM E 106 PESSOAS PARAM EM HOSPITAIS

{pág 05}

Atrasômetro

A demorada revisão do Mensalão

▶ Ministro Ricardo Lewandovski, do STF, analisa o relatório do colega Joaquim Barbosa há 150 dias ▶ Já é a segunda mais demorada desde 1988 {pág 02}

DF sofre para cumprir lei

Métodos para garantir acesso à informação ainda são precários em vários órgãos públicos {pág 06}

Clássico empatado

Corinthians e Vasco ficam no 0 a 0 {pág 16}

foco

Revisor no STF segura mensalão há 150 dias

É a segunda maior demora de ministros revisores desde 1988 ▶ Apenas Joaquim Barbosa segurou por mais tempo um processo: 173 dias ▶ Prazo previsto no Regimento Interno é de 20

Há exatos 150 dias, o ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandovski revisa o processo do escândalo do Mensalão. É dele a responsabilidade de avaliar cada crime apontado no relatório do ministro Joaquim Barbosa, a última etapa para o julgamento dos 38 réus em plenário." O juiz não trabalha sob pressão", declarou Lewandovski, garantindo que conclui o trabalho ainda no primeiro semestre.

Até hoje, é a segunda mais longa revisão. Segundo do levantamento exclusivo feito pelo **Metro**, na história recente do STF a maior demora no posicionamento dos ministros revisores foi de 173 dias - em cinco ações penais analisadas. "É lamentável, socialmente negativo. O ideal é decisão rápida sempre buscando justiça, para que não tenha injustiça rápida, que não convém", opinou o jurista Dalmo Dallari.

> **"É lamentável, socialmente negativo. O ideal é decisão rápida."**
> DALMO DALLARI, JURISTA

O ministro revisor é obrigatório apenas em julgamentos que podem resultar em prisão dos réus."Se não houver controvérsia, os ministros tendem a seguir o relator, por não conhecerem o caso a fundo", explicou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcanti.

O artigo 111 do Regimento Interno do STF concede um período de 20 dias para revisão, com a ressalva de que, "se houver acúmulo de serviço", o prazo pode ser ampliado". A regra, contudo, não prevê nenhuma consequência pelo atraso.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Ministro Lewandovski: "O juiz não trabalha sob pressão"

Atrasômetro

- **173 dias**
  Revisor: Joaquim Barbosa
  Outubro/2009 a abril/2010. Dep.José Gerardo foi condenado a dois anos de prisão.
- **51 dias**
  Revisora: Rosa Weber
  Janeiro a fevereiro/2012. Dep. Sérgio Moraes absolvido na ação por mal uso de recursos.
- **29 dias**
  Revisor: Joaquim Barbosa
  Agosto a novembro/2010. Dep. Tatico condenado a sete anos de prisão.
- **11 dias**
  Revisor: Marco Aurélio
  Abril de 2010. Dep. Cássio Taniguchi, pena prescrita.
- **2 dias**
  Revisor: Dias Toffoli
  Outubro/2010. Deputado Natan Donadon condenado a 13 anos de prisão.

FÁBIO POZZEBOM/ABR

▶ Joaquim Barbosa: relator

5
é o número de ações penais desde 1988 que exigiram processo de revisão dos votos dos ministros relatores.

Sonegação

Carlinhos Cachoeira vai ser multado pela Receita Federal por sonegação fiscal. Na declaração de Imposto de Renda de 2007, o bicheiro - hoje figura central de duas investigações da Polícia Federal - teria omitido o rendimento de uma casa comprada num condomínio de luxo, nos Estados Unidos. O imóvel foi adquirido por US$ 78 mil e vendido, no ano seguinte, por US$ 209 mil. Será a segunda multa do contraventor. Em 2006, o fisco obrigou o pagamento de R$ 1,2 mi por renda incompatível entre os anos de 2001 e 2003.

Patriota critica chanceler espanhol

RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Os chanceleres García-Margallo e Patriota

Os tempos de maus-tratos a brasileiros em aeroportos espanhóis chegarão ao fim em breve, prometeu ontem o ministro de Assuntos Exteriores e Cooperação da Espanha, José Manuel García-Margallo, em visita ao Brasil. Em pronunciamento diante da imprensa dos dois países, o chanceler Antonio Patriota fez duras críticas ao comportamento adotado pelo país europeu com relação aos brasileiros imigrantes ou turistas.

"Nós entendemos as limitações do Acordo de Schengen (que impõe regras para a entrada de estrangeiros nos estados da União Europeia). No entanto, em nenhum outro país signatário do tratado os brasileiros passam por tais constrangimentos", atestou Patriota.

Os ministros anunciaram que uma comissão técnica dos dois países se reunirá em 4 de junho para aparar as arestas no que se refere a essa questão.

Não restam dúvidas de que a crise diplomática com relação à imigração foi um dos motivadores da visita de García-Margallo.

Depois de anos de tratamentos humilhantes nos aeroportos espanhóis, com interrogatórios rudes e desrespeitosos, o Brasil resolveu, no início do ano, adotar o princípio da reciprocidade. Há pouco mais de um mês, entraram em vigor medidas que dificultam a entrada de espanhóis no país.

Diante das críticas, García-Margallo prometeu que os membros de sua comissão técnica serão orientados a garantir que "esse sofrimento dos cidadãos brasileiros acabe o quanto antes".

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Cotações

Dólar
Estável (R$ 2,00)

Euro
– 0,17% (R$ 2,54)

Bovespa
– 0,62% (55.887 pts)

Selic (9%)

Salário mínimo (R$ 622)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. **Diretor de Redação:** Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Ireneu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075). **Editor de Arte:** Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

FOTOS: RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Cerimônia emocionante no Palácio do Planalto

Missão é jogar luz sobre a sombria história recente

▶ Instalação da Comissão da Verdade une passado e presente em solenidade histórica ▶ Presidente Dilma, que foi presa e torturada na ditadura militar, chorou e acabou aplaudida de pé ▶ Ex-ministro defende investigar os dois lados

O capítulo mais obscuro da história brasileira moderna será trazido à luz a partir de hoje. Em linha com 40 países que tiveram experiências com ditaduras, o Brasil tem agora uma Comissão da Verdade, responsável por investigar, nos próximos dois anos, a violação de direitos humanos entre 1946 e 1988. O foco, porém, dificilmente deixará de ser a ditadura militar de 1964 a 1985.

A cerimônia de posse dos sete integrantes, realizada ontem, no Palácio do Planalto, contou com a presença de todos os ex-presidentes da República vivos, de representantes do Judiciário e do Congresso Nacional, de entidades de direitos humanos e de familiares de vítimas. "Não nos move o revanchismo, o ódio ou a vontade de reescrever a história, mas a vontade imperiosa de conhecer a verdade sem vetos e sem proibição", discursou, emocionada, a presidente Dilma Rousseff.

Ainda que tardio, o esforço do Brasil em busca da verdade 24 anos depois da promulgação da atual Constituição foi celebrado por organismos internacionais. "Vai ajudar toda a sociedade brasileira a entender melhor o passado e olhar o futuro como uma garantia contra grandes abusos", dizia a carta enviado ao governo pelo Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos na América Latina.

"Não somos donos da verdade, mas seremos seus perseguidores. Nosso trabalho terá a força do nunca mais."
JOSÉ CARLOS DIAS, EX-MINISTRO DA JUSTIÇA NO GOVERNO FHC

457
é o número de mortos e desaparecidos políticos reconhecidos pela Secretaria de Direitos Humanos como vítimas de assassinatos, torturas e sequestros cometidos durante o regime militar.

Em 2010, o Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos pelo desaparecimento forçado e ocultação de cadáveres na Guerrilha do Araguaia, ocorrida entre 1972 e 1974.

A apuração do passado encontra resistências no meio militar. Os comandantes das Forças Armadas estavam na plateia, mas evitaram emitir qualquer opinião sobre os trabalhos. "Acho muito bom", respondeu laconicamente o comandante do Exército, general Enzo Peri.

O temor é com a responsabilização e até prisão de ex-oficiais. O apelo é para que tanto a esquerda quanto os militares seja investigados. "Tem que ouvir todo mundo", defendeu o ex-ministro da Defesa, Nelson Jobim, à Folha de S. Paulo.

A Comissão, contudo, já adiantou que nenhum agente do Estado ou da luta armada corre o risco de ser processado. Estaria abrigado pela Lei de Anistia, que proíbe a punição de crimes cometidos durante a ditadura militar. "Não nos adentraremos em terreno que a lei não permite", assegurou o ministro do Superior Tribunal de Justiça Gilson Dipp, primeiro coordenador da Comissão.

Os sete integrantes da comissão são: Dipp; o advogado e ex-ministro da Justiça no governo FHC José Carlos Dias; a advogada Rosa Maria Cardozo da Cunha; o ex-procurador-geral da República Claudio Fonteles; o diplomataPaulo Sérgio Pinheiro; a psicanalista Maria Rita Khel; e advogado e escritor José Paulo Cavalcanti Filho.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Ex-presidentes

Lula

"Foi um passo estupendo que a sociedade deu na conquista da democracia. Foi uma coisa surgida do povo para o povo."

Fernando Henrique

"Não é uma questão política, é uma questão de cidadania, de democracia. Motiva a comissão a agir pensando no Brasil."

Fernando Collor

"É transcendental. O Brasil se encontra consigo próprio no momento em que dá oportunidade para a verdade vir à tona."

José Sarney

"Espero que seja esclarecido tudo o que passou, porque a verdade tem que ser pesquisada, afirmada e reconhecida."

Prioridade para revelar vítimas

A Comissão da Verdade vai ter 730 dias para passar a limpo 42 anos de história, incluindo as duas décadas da ditadura militar. A primeira missão esperada será o esclarecimento às famílias da motivação das morte ou do desaparecimento de opositores da ditadura e até mesmo a revelação dos locais onde os corpos foram jogados.

Estão previstas coletas de informações, depoimentos e viagens. Para facilitar a apuração, será usado o material produzido nos últimos anos pela Comissão de Mortos e Desaparecidos e pela Comissão de Anistia.

O relatório final será apresentado em maio de 2014. "A ditadura foi um atraso. A comissão vai desvendar a história do Brasil, para que não fique debaixo de uma pedra como ficou a história da escravidão do Brasil", afirmou a professora Ieda Akselrud, que foi vizinha de cela de Dilma Rousef na "Torre das Donzelas", com ficou conhecido o presídio de São Paulo na década de 70. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

DILMA PROIBIU BRIZOLA NETO DE 'APARELHAR' MINISTÉRIO

Quando convidou Brizola Neto para o cargo de ministro do Trabalho, a presidenta Dilma, ex-PDT, foi gentil, mas direta: "Menino, você vai ter uma autonomia como nenhum outro ministro do meu governo". De fato, autorizou-o a escolher a equipe, recomendou que honrasse a família (referindo-se a Leonel Brizola e a João Goulart) e ordenou que o ministro resista à pressão dos políticos para "aparelhar" o ministério.

DONO DA BOLA

Dilma deixou claro ao jovem ministro do Trabalho: ele terá autonomia total, mas será o único responsável pelo próprio desempenho.

FALTAM EXPLICAÇÕES

JOSÉ CRUZ/ABR

O senador Pedro Taques (PDT-MT) quer ver na CPI do Cachoeira os governadores do DF, Goiás, Rio, Tocantins e Mato Grosso.

DEM É SERRA

O DEM oficializa hoje seu apoio à candidatura de José Serra (PSDB), como esta coluna antecipou. Às 12h, Clube Homs, na Av. Paulsta.

NEM PENSAR

O líder do PMDB, Renan Calheiros, negou qualquer possibilidade de o senador Demóstenes Torres (GO) se filiar ao partido: "Não faz sentido".

PPS INTERVÉM NO DF, MAS POUPA DIRETÓRIO GOIANO

A direção nacional do PPS decretou intervenção em seu diretório do DF, por sua recusa de abandonar a base de apoio ao governo petista de Agnelo Queiroz. A direção nacional alegou que Agnelo é suspeito de envolvimento com o esquema do bicheiro Carlos Cachoeira. Mas não explicou por que não fez a mesma exigência do PPS de Goiás, que apoia o governador Marconi Perillo (PSDB), também está sob suspeita.

INSPIRAÇÃO

A intervenção no DF atende à expectativa do tucano José Serra, a quem é ligado o presidente nacional do PPS, deputado Roberto Freire.

MESMO CASO

O PPS goiano comanda a Secretaria de Cultura do governo Perillo. No DF, o partido ocupa a Secretaria de Justiça, chefiada por Alírio Neto.

'NÃO HÁ PROVAS'

O deputado Silvio Costa (PTB-PE) deixou claro que apoia o governo e admira Lula, mas não vê motivo para Marconi Perillo depor na CPI.

INCIDENTE DIPLOMÁTICO

O serpentário do Itamaraty registra a suspensão das relações bilaterais entre o chanceler Antonio Patriota e o antecessor Celso Amorim, atual ministro da Defesa, que andou tentando ensinar Pai Nosso a vigário.

ATENTADO

O ex-delegado do Dops-ES Cláudio Guerra garante haver sofrido uma tentativa de assassinato sete horas antes da instalação da Comissão da Verdade. Ele é autor do livro "Memórias de uma guerra suja".

TUDO OU NADA

Apesar da movimentação de Demóstenes Torres para evitar cassação e obter pena mais branda, como suspensão de mandato, senadores do Conselho de Ética garantem: "o clima é de tudo ou nada".

LOTECA GEAP

Após encherem a Geap de diretores petistas inexperientes a R$ 42 mil ao mês e chefias e superintendentes faturando de R$ 15 a R$ 25 mil, os conselheiros desse fundo de seguridade do servidor federal querem todos dispensados. Os demitidos receberão um ano de vencimentos.

REMOVENDO O SOFÁ

Líderes partidários acusam assessora do presidente da Câmara do DF, deputado Patrício (PT), de vazar notícias sobre seus privilégios. Estes serão mantidos, mas Patrício prometeu-lhes demitir a assessora.

NÃO MERECE

O presidente da Câmara, Marco Maia (RS), recebeu o título de cidadão de Natal (RN), sabe-se lá por que, mas nem se dignou a aprender como se diz. Em discurso, declarou-se "cidadão natalino". É natalense.

SEM RESISTÊNCIA

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) não vê resistência dos militares à Comissão da Verdade, que investigará violação dos direitos humanos na ditadura: "A maioria nem sequer participou desse período".

PROIBIDO PROIBIR

O ex-ministro da Justiça (governo Sarney) Fernando Lyra defende a Comissão da Verdade contra o obscurantismo da ditadura: "Quando assumi, o ministério tinha mais de 60 placas de proibir".

CARA & CARAS

Com a Europa "derretendo", o cara que chamou aquele outro de "o cara" mostra que na hora do aperto, os caras correm para aquela nota com a cara de Benjamin Franklin.

"É um passo estupendo para a democracia"

EX-PRESIDENTE LULA SOBRE A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DA VERDADE

PODER SEM PUDOR

Tortura e sacrifício

Jânio Quadros era governador e vivia às turras com o jornal O Estado de S. Paulo, cuja independência não tolerava, nem as insinuações sobre seu apego aos copos. Após intensa negociação, da qual participaram políticos como José Sarney, Jânio fez uma visita ao dono do jornal, Júlio de Mesquita Neto, que logo ofereceu ótimas opções de uísque. Jânio soltou uma lorota:
- Mas, doutor Júlio, eu não bebo! Só aprecio leite!
O anfitrião pediu licença, foi à cozinha, arranjou uma enorme caneca, usada para beber chope, e a encheu de leite. Enquanto durou a visita, Jânio não largou o canecão. Disciplinadamente, bebeu tudo. Um litro de leite.

Batida de trens em SP deixa 49 feridos

A colisão de duas composições da linha 3-Vermelha do metrô paulistano ocorreu na manhã de ontem ▶ Ao todo, 106 pessoas tiveram que ser atendidas em hospitais ▶ Laudo sai em 30 dias

"Foi uma coisa pavorosa." Com essas palavras, a consultora de vendas Pamela Pereira, 21, descreveu o choque entre dois trens da linha 3-Vermelha do metrô de São Paulo, na manhã de ontem. Grávida de seis semanas, ela foi uma das 49 vítimas do acidente entre as estações Carrão e Penha. "Passei mal por causa da aglomeração, desmaiei e fiquei caída nos trilhos." Ao todo, 106 pessoas foram atendidas em hospitais.

Logo após a colisão, houve pânico entre os passageiros. "Fez um barulho muito alto e aí foi só desespero. Tinha mulher com corte na testa, um senhor caiu e bateu a cabeça no ferro, foi uma gritaria, um empurra-empurra, horrível", disse o operador de cargo Rafael Almeida, 20, ferido na perna.

Para sair do trem, os passageiros tiveram de abrir as janelas de emergência e andar sobre os trilhos para chegar à estação Carrão. "Momentos antes da batida houve um alerta sobre um problema na estação Tatuapé", disse Joaquim Nascimento, 56, que também ficou ferido.

A batida aconteceu por volta das 9h50 no sentido Barra Funda, a poucos metros da estação Carrão. Segundo o Metrô, uma composição com 2 mil passageiros bateu na traseira de outra, que estava vazia. O maquinista afirmou que acionou o freio de emergência para evitar que o impacto fosse mais forte.

As composições contam com um sistema automático que aciona o freio a 150 metros do próximo trem. Ontem, a suspeita é de que o sistema tenha acelerado a composição.

O laudo com as causas do acidente deve ser divulgado em até 30 dias pela Polícia Civil paulista. METRO

ALESSANDO VALLE/ ABC DIGIPRESS

▶ Passageiro ferido é socorrido de maca

Freio pode ter falhado, diz secretário

Para o secretário dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes, a hipótese mais provável para a batida dos trens é uma falha nos freios de uma das composições. Para descobrir se isso provocou o choque, a investigação tentará descobrir se o trem operava no modo manual ou no automático.

Na hora da batida, o trem circulava entre 9 km/h e 12 km/h, segundo Fernandes. A velocidade máxima no trecho é de 80 km/h. "Não era para ter encostado no outro. Queremos saber por que o trem não parou."

O presidente do Metrô, Peter Walker, que assumiu a companhia há um mês, disse que pode ter havido falha no sistema eletrônico de controle dos trens.

Para atender os passageiros afetados pelos problemas na linha Vermelha , ônibus gratuitos foram colocados nas ruas pela SPTrans. METRO

Transparência no DF só na base do jeitinho

Governo do DF transformará ouvidorias em salas de atendimento aos cidadãos, mas funcionários ainda estão sendo treinados ▶ Câmara Legislativa estima que só daqui a seis meses possa cumprir as novas determinações

Na capital do país, o improviso é a regra para atender às determinações da lei da informação que entrou em vigor ontem. No GDF, as ouvidorias terão a atribuição de receber os pedidos dos cidadãos, funcionando como os Serviços de Informação ao Público (SIC) previstos em lei, mas,, em muitas secretarias, ainda não há espaços físicos preparados ou clareza sobre as informações que podem ser prestadas ao público.

A Secretaria de Educação, só encaminhou pedido ontem à Procuradoria-Geral do DF para saber como deve proceder em relação aos pedidos de informações. A Secretaria de Segurança também aguarda definições sobre o mesmo assunto.

Na Câmara Legislativa do DF, apenas ontem foi instalado um comitê para organizar as medidas que serão tomadas. A ideia é criar uma central integrada de relacionamento com o cidadão, mas ainda não há pessoal treinado, nem espaço específico para o atendimento. "Estamos mapeando competências", afirma Jair Cardoso, consultor legislativo que coordena o comitê Transparência Total da Câmara.

A expectativa é de que em seis meses o Legislativo esteja apto a atender os pedidos do público. As informações sobre contratos, licitações e até da frequência dos parlamentares também só estarão acessíveis na internet em seis meses, quando o novo portal da Câmara será colocado no ar.

Três exceções são a Secretaria de Fazenda, o Tribunal de Contas do DF e o Judiciário. Na Fazenda, os postos da receita no Na Hora funcionarão como SICs. Os servidores já foram treinados em palestras. No TCDF já um SIC, com três servidores treinados. "Já tínhamos um serviço de transparência competente, a lei veio para disciplinálo", diz o chefe do atendimento ao público, Eduardo Macedo. No TJDF, também já há um SIC, instalado há dez anos. METRO BRASÍLIA

Acesso público

Sancionada em novembro do ano passado, a lei especifica regras para o poder público

- **Serviço de informações ao Cidadão (SICs):** são centros de atendimento em espaço físico adequado onde a população pode protocolar e acompanhar o andamento de seus pedidos de informação.
- **Informações na internet:** todos os sites do poder público devem ter uma área específica, chamada de Transparência Ativa. O espaço precisa conter dados sobre orçamento, gastos, execução de obras e processos de licitação.

RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Espaço do TCDF é exceção

INFORMAÇÃO

Cartilha esclarece a lei

A Secretaria de Transparência e Controle do DF elaborou o Guia de Implementação da Lei de Acesso à Informação no DF, documento que explica a lei e a forma que os órgãos precisam se adaptar a ela.

A importância da lei e a forma de classificar as informações e esclarecimentos sobre prazos são fornecidos no documento. O Guia foi distribuído em todas os órgãos do GDF e também está disponível para download no site da secretaria. METRO BRASÍLIA

Contra o preconceito

▶ Manifestantes protestam contra agressões movidas pelo ódio

RICARDO MARQUES/ ESPECIAL PARA O METRO BRASILIA

Amor colorido na Esplanada

Cerca de 500 pessoas participaram ontem da 3º Marcha Nacional contra a homofobia na Praça dos Três Poderes. O objetivo da manifestação era pressionar o governo federal para aumentar o orçamento das ações que combatem o preconceito. Os ativistas também cobraram o Congresso pela aprovação do projeto de lei que criminaliza a ação homofóbica.

R$ 180 milhões para servidores

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado pelo GDF para a Câmara Legislativa está na medida para agradar aos servidores públicos.

A proposta do governo prevê R$ 180 milhões em investimentos no serviço público do DF, sendo RS 37,5 milhões para a contratação de pessoal via concurso e o restante para reajustes e aumentos.

O documento não trata de percentuais ou detalha as categorias que serão beneficiadas. Mesmo assim, a intenção de agradar é clara. No orçamento que está sendo executado neste ano, a mesma rubrica previa apenas R$ 25 mil de investimento no funcionalismo público.

O quadro de funcionários do GDF está congelado há cinco anos, tempo em que a população e a consequente demanda por serviços cresceu na cidade. A intenção do governo é contratar nas áreas de saúde e educação. METRO BRASÍLIA

Contas

Proposta de orçamento do GDF para 2013

R$ 17,8 bi
PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO

DIRETRIZES

Previsão de arrecadação

O Governo prevê arrecadar R$ 1,7 bilhão a mais em impostos do que no ano passado.

Se for confirmada, a soma permitirá aumentar os investimentos em infraestrutura em 43%, de acordo com o projeto enviado para apreciação da Câmara.

De acordo com a proposta, os investimentos em construção e urbanização passarão de R$ 800 milhões neste ano para R$ 1,4 bilhão no ano que vem.

O Poder Legislativo tem até o próximo dia 30 de junho para mandar suas considerações ao GDF. O governo, por sua vez, fecha a proposta definitiva em setembro. METRO BRASÍLIA

PPS-DF sofre intervenção

▶ Partido havia determinado ao diretório local a saída da base governista
▶ Distritais e secretário de Estado se recusaram a seguir ordem nacional

A executiva nacional do PPS (Partido Popular Socialista) cumpriu a ameaça e decretou intervenção no diretório da legenda no DF.

O partido, que faz oposição ao governo Dilma Rousseff (PT), já havia determinado que seus quadros deixassem a base de apoio ao GDF e entregassem seus cargos no governo. O prazo final era a última segunda-feira.

O secretário de Justiça e Cidadania do DF, o distrital licenciado Alírio Neto, se licenciou do partido e reafirmou a intenção de permanecer no governo. "Meu compromisso de vida não é com o partido, mas com o combate às drogas e a ajuda às vítimas delas", disse.

> **"Vamos chamar os deputados para conversar em um segundo momento."**
> CAETANO ARAÚJO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INTERVENÇÃO

Na Câmara Legislativa, a bancada do partido é formada pelos deputados Cláudio Abrantes e Luzia de Paula, suplente de Alírio. Eles não se manifestaram.

A intervenção se confirmou por meio de nota oficial assinada pelo presidente nacional do partido, Roberto Freire, e terá duração inicial de seis meses.

Os nomes da comissão interventora também foram divulgados na nota. Seu presidente será Caetano Ernesto Pereira de Araújo, que também preside a Fundação Astrojildo Pereira, um braço do partido.

Segundo ele, ainda não há um cronograma de trabalho. "A comissão ainda vai se reunir para definir os procedimentos", disse.

O certo é que haverá tentativas de convencer os distritais a abandonarem a base governista. A expulsão dos rebeldes é uma das punições discutidas internamente.

O GDF, por sua vez, irá apoiar os parlamentares e outros funcionários. Não haverá, porém, declarações públicas para não alimentar a polêmica partidária.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

60 segundos

▶ Faltou fidelidade

MANDATOS DE VOLTA

Roberto Freire, presidente nacional do PPS, cobrou hierarquia

Por que a intervenção?
A saída do governo Agnelo já era discutida antes das denúncias do escândalo Cachoeira. Depois decidimos pela saída e o diretório local não respeitou.

O que fará se os distritais saírem do partido?
Se se atreverem, vou pedir de volta os mandatos, que são do PPS.

METRO BRASÍLIA

60 segundos

▶ Decisão foi arbitrária

'FICO NO GOVERNO'

Alírio Neto, secretário de Justiça e distrital licenciado, fica no governo

A intervenção é legítima?
É antidemocrática e arbitrária. O partido está constituído legalmente e havia optado por ficar na base governista.

Pretende deixar o PPS?
Sinceramente, sinto que é o partido que está saindo de mim. Fico no governo e fico na secretaria nem que me custe o mandato.

METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Operário recolhe materiais após paralisação dos trabalhos

Obra do Planetário parou novamente

▶ Pedido de mais dinheiro pela construtora e questionamentos do TCDF são ameaças para a conclusão da obra ▶ Prédio está fechado há 16 anos

A última tentativa de reforma do Planetário de Brasília, iniciada em setembro de 2008, com previsão de conclusão em oitos meses, se arrasta até hoje e pode não ficar pronta na data fixada pelo atual governo: agosto deste ano. As obras foram paralisadas esta semana depois que a empresa responsável pediu um aditivo de recursos de R$ 569 mil.

Uma determinação do Tribunal de Contas do DF também ameaça os planos de entregar o prédio em funcionamento para a população ainda em 2012, 16 anos após o fechamento.

No último dia 19 de abril, o TCDF pediu explicações aos responsáveis pela obra por suspeita de irregularidades no edital de licitação. O prazo dado pelo órgão para que as respostas fossem enviadas foi de 30 dias corridos.

A obra tem ficado mais cara desde que o contrato foi assinado. O valor inicial era de R$ 7,1 milhões. Dois aditivos, com valor total de R$ 2,1 milhões, já foram liberados para a construtora Soltec Engenharia, que também conseguiu mais prazo para concluir os trabalhos em sete ocasiões.

A Procuradoria Geral do DF precisa avaliar o novo pedido de dinheiro antes que as obras sejam liberadas. O prazo máximo para que isso ocorra é de 120 dias. A Secretaria de Obras, porém, informa que trabalha para diminuir esse tempo e mantem a previsão de conclusão da obra. O órgão informou ainda que irá enviar as respostas pedidas pelo TCDF.

O fim da reforma não vai significar a reabertura do prédio, o único fechado no complexo do canteiro do Eixo Monumental. O prédio estará vazio e vai esperar a Secretaria de Ciência e Tecnologia instalar os equipamentos pedagógicos do Planetário. Os recursos para isso foram liberados pelo governo federal em 2005, em um convênio de R$ 700 mil - dinheiro que ainda não pôde ser usado. A Soltec não atendeu aos pedidos de entrevista do **Metro**.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Metroviários ameaçam nova greve na próxima semana

Os metroviários e o GDF não chegaram a um acordo em relação às reivindicações da categoria e uma assembleia no próximo domingo poderá definir o início de mais uma greve - a terceira desde dezembro. Antes disso, haverá mais uma reunião, hoje, na Secretaria de Administração. O clima, porém, não é bom entre as partes. "O governo impediu o início de uma greve fazendo uma série de promessas e, quando nos entregaram a minuta de acordo, estava tudo diferente", afirmou o sindicalista Leandro Santos.

Os sindicalistas se reuniram ontem com a nova presidente da companhia, Ivelise Longhi, mas não avançaram na pauta de negociações. **METRO BRASÍLIA**

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Nova greve pode criar dificuldades a 170 mil passageiros

Notícias em fotos

FOTOS
1. ROBERTO BARROSO/GDF
2. RICARDO MARQUES/ESPECIAL
3. RICARDO MARQUES/ESPECIAL
4. ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNB
5. RICARDO MARQUES/ESPECIAL

1 O governador Agnelo Queiroz (PT) entregou ontem três mil alvarás de funcionamento para comerciantes do Polo de Confecções de Taguatinga, conhecido como Feira dos Goianos. **METRO**

2 O Ministério Público do DF ajuizou Ação Civil Pública contra o GDF para que sejam interrompidas as concessões de alvarás de construção sem Relatórios de Impacto de Trânsito, como em Vicente Pires. **METRO**

3 As negociações entre o GDF e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, que ocupa uma área na QNR 1 de Ceilândia desde 21 de abril, continuam em andamento, mas sem acordo. A data-limite para a desocupação é o próximo domingo. **METRO**

4 Os professores da UnB decidirão em assembleia amanhã de manhã se vão aderir à greve convocada por representantes das Instituições Federais de Ensino Superior em reunião no último sábado. **METRO**

5 Os servidores que trabalham no prédio da Caixa Econômica Federal no Setor Bancário Sul participaram ontem de um exercício de evacuação contra incêndios. **METRO**

Juro do cheque especial chega a cair 56%

Disputa entre bancos levou à queda generalizada de taxas, mas algumas linhas tiveram alta, diz Anefac

Os cortes nos juros promovidos pelos bancos públicos em abril provocaram uma queda generalizada nas taxas das operações de crédito, segundo pesquisa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade. A maior redução foi verificada na Caixa, onde os juros do cheque especial caíram 56,12%, para 66,50% ao ano – a menor taxa cobrada entre os bancos analisados.

Para aproveitar a queda para contratar um financiamento ou trocar a dívida, no entanto, o consumidor deve pesquisar e negociar. Segundo a entidade, mesmo com a adesão de grandes ao processo de diminuição dos juros, algumas taxas subiram entre 30 de março e 30 de abril.

Os cortes de juros da linha de financiamento de veículos, por exemplo, não foram constatados em todas as instituições consultadas. O HSBC elevou essa taxa de 21,41% para 23,58% ao ano. Nessa modalidade de crédito, porém, a instituição com a maior taxa é a Caixa, de 24,16% ao ano.

Na prática, a redução de juros pode representar um grande alívio para o bolso. Ao financiar um carro de R$ 25 mil em 48 meses, com a taxa antiga cobrada pelo Banco do Brasil (1,67% ao mês), o consumidor desembolsaria um total R$ 36.542,01. Com a queda dos juros promovida pelo banco, para 1,37% ao mês, o valor cai para R$ 34.279,36: uma diferença superior a R$ 2 mil. METRO

Dicas

1 Antes de migrar para outro banco, converse com o gerente do seu banco para **barganhar** juros menores e melhores condições de financiamento e tarifas por exemplo.

2 O consumidor deve pedir ao banco que informe o **custo efetivo total** das operações.

3 **Pesquise** os preços cobrados nos pacotes em pelos menos duas ou três instituições.

4 O banco deve deixar todas as vantagens claras em **contrato**, como os juros e as tarifas cobradas.

Compare

Juros mensais praticados em 30 de abril

Queda promovida pelos bancos em um mês	CDC		Cheque especial		Financiamento de veículos		Empréstimo pessoal	
	Variação	Taxa	Variação	Taxa	Variação	Taxa	Variação	Taxa
Banco do Brasil	-17,13%	1,79%	-0,12%	8,64%	-17,96%	1,37%	-10,53%	2,38%
Caixa	-1,50%	5,93%	-45,68%	4,34%	-0,55%	1,82%	-16,81%	1,93%
Itaú	Não informada	Não informada	-1,92%	8,69%	-11,96%	1,62%	-8,27%	3,77%
Bradesco	-16,27%	2,78%	-0,11%	8,78%	-6,43%	1,60%	-5,42%	4,36%
Santander	+6,69%	3,83%	+0,29%	10,34%	-2,33%	1,68%	-2,08%	3,29%
HSBC	+3,40%	4,26%	-0,10%	10,11%	+9,20%	1,78%	-3,46%	4,19%

Fonte: Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac)

INVESTIMENTO

Bradesco corta taxas de fundos

O Bradesco anunciou ontem a redução nas taxas de administração de quatro fundos de investimento do banco e a diminuição da aplicação inicial mínima em dez fundos. Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal já haviam cortado as taxas ou a aplicação inicial mínima em seus fundos de investimento.

As mudanças entram em vigor na próxima semana. As maiores reduções foram feitas nas taxas de administração dos fundos de curto prazo. A taxa do Bradesco FIC Curto Prazo caiu de 3% para 1,80%. A do Prime FIC Curto Prazo, de 3% para 1,60%. As taxas do Prime FIC Referenciado DI e do Prime FIC Renda Fixa baixaram de de 2% para 1,60%. Quatro fundos tiveram a aplicação inicial mínima reduzidas para R$ 1 mil. METRO

JULGAMENTO

Mladic provoca sobreviventes

O general bósnio Ratko Mladic provocou ontem os sobreviventes do massacre de Srebrenica, passando a mão pelo pescoço como quem corta uma garganta, no primeiro dia do seu julgamento por genocídio no Tribunal Penal Internacional de Haia.

Mladic entrou no plenário batendo palmas e fazendo sinal de positivo. Ele pode ser condenado à prisão perpétua se for considerado responsável pela morte de 8 mil muçulmanos durante a Guerra da Bósnia, em 1995. AGÊNCIAS

Grécia marca eleição para 17 de junho

Sem acordo para a formação de um novo governo após as eleições legislativas do último dia 6, a Grécia convocou uma nova votação, que foi agendada ontem para o dia 17 de junho.

Até lá, o país será governado de forma interina pelo juiz Panayiotis Pikramenos, atual presidente do Conselho de Estado.

Para o próximo pleito, as pesquisas indicam o favoritismo do partido esquerdista radical Syriza, contrário às medidas de austeridade associadas ao pacote internacional. A popularidade do partido cresceu desde o início do impasse político, enquanto os partidos tradicionais, favoráveis ao pacote, perderam terreno.

Líderes europeus dizem que vão cortar o financiamento à Grécia se o país não adotar medidas de austeridade, o que pode significar a exclusão grega da zona do euro. METRO

Corrida ao banco

Com a crise, os gregos estão tirando o dinheiro dos bancos do país.

300
150
0

Breves

Anarquistas ameaçam premier italiano

CRISE. O grupo anarquista italiano Núcleo Olga da Federação Anarquista Informal, que assumiu ter atirado no chefe de uma empresa de engenharia nuclear na semana passada, ameaçou ontem atacar o primeiro-ministro da Itália, Mario Monti (foto).

O ataque alimentou a preocupação sobre o retorno da violência política na Itália causada pelas dificuldades econômicas e pela oposição às medidas de austeridade implementadas pelo governo. METRO COM AGÊNCIAS

Monitores deixam a Síria

CONFLITO. Um grupo de observadores internacionais da ONU foi retirado ontem da cidade síria de Khan Sheikhoun, um dia depois de uma bomba ter atingido seu comboio e de terem passado a noite com rebeldes por não conseguirem deixar o local.

Ontem, pelo menos 15 civis foram "sumariamente executados" por forças do regime num bairro da cidade de Homs, segundo o Observatório Sírio pelos Direitos Humanos. METRO

Aérea de Londres libera uso do celular

LUKE MACGREGOR/REUTERS

▶ Virgin se junta à Emirates, que em 2008 se tornou a primeira companhia a permitir o uso de celular a bordo

Ligações serão permitidas no trajeto entre Londres e Nova York

As viagens solitárias de avião podem ficar menos monótonas em breve com a autorização para realizar chamadas pelo telefone celular. Até o final do ano, a liberação já estará disponível para os passageiros que fizerem o trajeto Londres-Nova York pela companhia Virgin Atlantic.

A princípio, apenas seis pessoas vão poder falar ao telefone simultaneamente pelo serviço, que vai funcionar nos 20 Airbus A330 da empresa britânica responsáveis pelo trajeto entre as duas capitais. Apesar da inovação, a determinação para que os aparelhos sejam desligados durante a decolagem e a aterrissagem vai continuar valendo.

O acesso móvel à linha vai ser fornecido pela companhia AeroMobile, que inicialmente vai atender os viajantes que são clientes das operadoras europeias Vodafone e O2 e da norte-americana T-Mobile.

Segundo o diretor de operações da Virgin, Steve Griffiths, o preço das ligações será cobrado de acordo com o valor padrão de chamadas internacionais em roaming. METRO

"Vai ser divertido ligar para casa e perguntar 'adivinhe onde estou?' Poucos vão pensar que você está 35 mil pés acima do oceano."
STEVE GRIFFITHS, DIRETOR DE OPERAÇÕES DA VIRGIN

MARCOS BRINDICCI/REUTERS

▶ Funcionários dormem dentro dos trens; greve vai até amanhã

Buenos Aires fica sem metrô devido à greve

As seis linhas de metrô de Buenos Aires interromperam os serviços ontem ao meio-dia, em uma paralisação prevista para durar até a 0h de amanhã. Os funcionários cobram aumento salarial e melhores condições de trabalho.

Segundo estimativas, cerca de 500 mil usuários do serviço foram prejudicados ontem. A companhia Metrovías, responsável pelo transporte, manifestou "profunda procupação" com o problema e disse que já comunicou "a todos os interessados a difícil situação financeira da empresa". METRO

2 cultura

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Esperando Maria Lúcia

▶ "Faroeste Caboclo", inspirado na música da Legião Urbana, causou euforia enquanto era filmado em Brasília. Isis Valverde interpreta a personagem principal

Problemas societários da distribuidora Europa Filmes ameaçam atrasar ainda mais o lançamento de 'Faroeste Caboclo', um dos filmes mais esperados do ano pelos brasilienses

▶ Boliveira é Santo Cristo

Antes de viver seu duelo cinematográfico com o traficante Jeremias nas telonas, João de Santo Cristo teve de enfrentar outra batalha: os problemas da distribuidora Europa Filmes. A conclusão do longa "Faroeste Cabloco", inspirado na música de mesmo nome da banda Legião Urbana, esteve travada por culpa de disputas judiciais - que se arrastam há pelo menos 10 meses - entre os sócios da empresa, Wilson Feitosa e Matteo Levi.

Apesar de as direções da empresa e do filme tentarem vender uma imagem de normalidade, fontes envolvidas com a produção do longa contaram ao **Metro** que a entrada de verbas para a continuidade do projeto esteve congelada durante grande parte da confusão. A finalização do filme não pôde seguir adiante, já que não havia ninguém que assinasse os documentos em nome da distribuidora, que é também coprodutora da obra. O problema se amontoa sobre a dificuldade de arrecadar fundos para conclusão do filme e preocupa quem está ansioso para ver "Faroeste Caboclo", uma vez que o longa já está atrasado em relação ao prazo inicial: a promessa era chegar às telonas ainda em 2011.

Consultado, o diretor René Sampaio sustentou que os problemas da Europa não atrapalharão o lançamento, marcado agora para outubro deste ano. "Há algumas semanas os sócios da Europa Filmes anunciaram que já se entenderam e tudo voltou a correr normalmente."

700
mil reais foi a verba inicialmente dada pelo Fundo de Amparo à Cultura ao filme.

A empresa também foi procurada e disse que Feitosa comprou a parte de Levi e assumirá sozinho a direção da empresa. Segundo eles, a Europa voltará a operar neste mês.

De meados de abril até o fechamento desta edição, no entanto, o telefone da empresa continua a ser atendido apenas por empregados da segurança e portaria, que insistem que "seu Wilson e seu Matteo não resolveram ainda os problemas." Para os fãs, aparentemente, só resta torcer para que a contenda empresarial não adie ainda mais o lançamento. E esperar, com paciência de Santo Cristo, por Maria Lúcia.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Quem é quem no filme

"Faroeste Caboclo" chegará aos cinemas como pensado por Renato Russo: um retrato de Brasília no início dos anos 1980. O diretor René Sampaio optou por abordar - e criticar - os contrastes sociais da capital. O foco, contudo, permanece na história de amor entre João do Santo Cristo (Fabrício Boliveira) e Maria Lúcia (Ísis Valverde).

Santo Cristo, como na canção, é um bandido que decide acertar-se na vida depois de se apaixonar por Maria Lúcia. Nas idas e vindas da trama, no entanto, a garota é "roubada" por seu traficante adversário Jeremias (Felipe Adib). O amor de Maria Lúcia leva os dois a uma disputa no melhor estilo faroeste do século XX.

Curiosidade: nenhum dos três protagonistas tinha visitado a capital antes das gravações começarem.

METRO BRASÍLIA

120
profissionais estavam envolvidos só no primeiro dia de filmagens.

▶ Felipe Adib é Jeremias

Montagem pronta

A montagem do filme "Faroeste Caboclo" acaba de ser concluída, segundo a produção do longa. Faltam agora sonoplastia, trilha sonora e outros detalhes de finalização.

Perguntado se os diálogos serão fiéis às frases criadas por Renato Russo (aquelas que os fãs adoram cantar junto), René se recusou a dar mais detalhes. "Ainda é cedo pra falar sobre o que vai acontecer nas telas. Estamos guardando algumas surpresas para a estreia."

METRO BRASÍLIA

HENRIQUE LANZA/ DIVULGAÇÃO

"É cedo para falar sobre o que vai acontecer nas telas. Estamos guardando algumas surpresas."
RENÉ SAMPAIO, DIRETOR DE CINEMA

Enrolação

A história de "Faroeste Caboclo" e os constantes adiamentos da estreia.

▶ **Fevereiro de 2011**
Filme confirma protagonistas. À imprensa, é dito que chega aos cinemas ainda em 2011.

▶ **Abril de 2011**
Começam as filmagens. Estreia prevista na ocasião: outubro de 2011.

▶ **Julho de 2011**
É nesta época que a Europa Filmes começa a enfrentar problemas societários. O site oficial do filme fala em começar a finalização do longa em 13 de julho de 2011, mas também empurra o lançamento adiante. Começa a considerar uma possível estreia em Paulínia, em janeiro de 2012.

▶ **Início de 2012**
É divulgado à imprensa brasiliense e ao site IMDB que a estreia acontecerá somente em outubro de 2012. Segundo a Europa Filmes, no início de maio os sócios se acertaram. A empresa, contudo, ainda não opera normalmente.

Festival de Brasília eleva premiação

O prêmio do 45º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro acaba de ficar mais gordo e é, agora, o mais alto do Brasil: R$ 250 mil para ficção e R$ 100 mil para documentários. Essas e outras mudanças na mostra foram anunciadas pelo secretário de Cultura do Distrito Federal, Hamilton Pereira, nesta semana.

As alterações começam na direção, que passa de Nilson Rodrigues para o ator e apresentador Sérgio Fidalgo. "Nós daremos continuidade a um processo de mudanças que deu certo em 2011", apontou Fidalgo.

Segundo ele, será concluída a incorporação do formato digital à mostra, chegará ao fim o critério do ineditismo e haverá a descentralização das exibições. Documentários ganharão uma categoria só para si. O valor do prêmio inferior para documentários desagradou a alguns críticos. A organização, no entanto, alega que essa modalidade de filme tem uma produção mais barata.

O próprio perfil do festival vai mudar, uma vez que a Câmara Legislativa assumirá a mostra. Caberá à Câmara criar regulamentação específica, comissão de seleção e de premiação, entre outras tarefas.

Este ano, o festival acontecerá entre 17 e 24 de setembro, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, envolvendo as salas Villa-Lobos e Martins Penna (devido à reforma do Cine Brasília) e incluirá mais cidades no projeto Festival nas Satélites, como o Gama. METRO BRASÍLIA

Cida Mendes arranca risos e lágrimas da plateia

DIVULGAÇÃO

'Concessa Tecendo Prosa' traz Cida Mendes à Funarte

Peça premiada e com mais de 1,5 mil apresentações feitas pelo país, o monólogo "Concessa Tecendo Prosa" chega a Brasília amanhã, na Funarte. O espetáculo conta a história de vida de uma dona de casa. Concessa, vivida pela atriz Cida Mendes, usa bordões e expressões engraçadas para fazer o público refletir sobre o cotidiano e as dificuldades da vida.

Com experiência e empatia, a atriz vem conseguindo emocionar plateias. Cida, que está em cartaz com o espetáculo há 10 anos, foi vencedora do Prêmio Nacional Multishow de Humor. METRO BRASÍLIA

No Teatro Plínio Marques (Funarte). De amanhã a domingo. Sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 20h. Ingressos a R$ 10 (inteira) na sexta-feira e R$ 20 (inteira) sábado e domingo. Estudantes pagam meia-entrada. Informações: 3041-3394.

Começou a corrida pela Palma de Ouro

Diretores de prestígio, como Abbas Kiarostami e Alain Resnais, disputam prêmio no 65º Festival de Cannes
Walter Salles representa o Brasil com 'Na estrada'

A edição do ano passado do Festival de Cannes ficou marcada como a que satisfez tanto os amantes do cinema de massa (com filmes como "O Artista") quanto os cinéfilos mais exigentes (graças a obras como o "A Árvore da Vida", que ganhou a Palma de Ouro).

Na edição 2012, que começou ontem, o que chama a atenção é a presença de figuras já habituais no festival. Quatro dos 23 concorrentes, inclusive, já deixaram a Croisette com o prêmio máximo em mãos em anos anteriores: Abbas Kiarostami, Ken Loach, Cristian Mungiu e Michael Haneke. Outros cineastas de prestígio, como o brasileiro Walter Salles, o dinamarquês Thomas Vinterberg e o italiano Matteo Garrone, tentam a primeira Palma de Ouro.

Os filmes em língua inglesa têm presença marcante nas novas obras dos americanos Jeff Nichols (de "O Abrigo") e Lee Daniels (de "Preciosa"), além dos últimos trabalhos do canadense David Cronenberg, do neozelandês Andrew Dominik e do australiano John Hillcoat. A própria mostra foi aberta em inglês, com o filme "Moonrise Kingdom", do americano Wes Anderson.

O 65º Festival de Cannes foi criticado por não trazer mulheres na competição pelo prêmio principal e por escolher apenas três diretores franceses na disputa.

Muitas estrelas marcaram presença no tapete vermelho neste primeiro dia, como Bruce Willis, Bill Murray, Tilda Swinton e Jason Schwartzman. O festival chega ao fim no dia 27.

JÉRÔME VERMELIN
METRO WORLD NEWS

- Detetive ganha primeira aventura criada por outro autor que não Conan Doyle
- Lançamento coincide com popularização do personagem em filmes e séries de TV

Febre Sherlock

Benedict Cumberbatch (esq.) e Martin Freeman vivem, respectivamente, Sherlock e Watson em série da BBC

DIVULGAÇÃO

O detetive mais popular da Inglaterra está de volta. Mais de 80 anos após a morte de seu criador, Sherlock Holmes é a estrela de "A Casa de Seda" (Zahar, 272 págs., R$ 39), primeiro romance do personagem autorizado pelo Conan Doyle State, responsável pela proteção das obras do escritor.

O escolhido para conduzir tarefa de tamanha responsabilidade foi Anthony Horowitz, 57, conhecido pelo sucesso da sua série de livros juvenis Alex Rider.

Antes de começar a nova história, o autor releu todos os 56 contos e os quatro romances de Arthur Conan Doyle (1859-1930) e estabeleceu como regra narrar sob a perspectiva do Dr. Watson – fiel companheiro de Sherlock Holmes.

Nas primeiras páginas, já entendemos sua jogada: Watson está velho e mora só, após "dois casamentos, três filhos e sete netos, uma carreira de sucesso na medicina e a Ordem do Mérito concedida pelo rei Eduardo 7º".

Faz um ano que seu amigo morreu, e ele acredita ter chegado a hora de relatar um caso surpreendente que ficara encoberto até então pelos seus eventos terem sido "chocantes demais", a ponto do próprio narrador ordenar que a história só venha a público cem anos depois – já no século 21 em que vivemos.

"Talvez leitores futuros estejam mais acostumados ao escândalo e à corrupção", escreve. "A eles lego um último retrato de Sherlock Holmes."

O caso começa em novembro de 1890, quando um galerista pede ajuda ao detetive por estar sendo seguido. Como em toda boa trama detetivesca que merece ser contada, a história mostra-se bem mais intricada do que parece, levando a dupla a investigar lugares que vão de uma escola filantrópica para garotos órfãos a um antro de ópio até a revelação das atividades tal Casa de Seda do título.

Aos fãs, Horowitz traz de volta todos os personagens pelos quais eles se apaixonaram: o inspetor Lestrade, a senhora Hudson, os Irregulares de Baker Street, o professor Moriarty... Tudo com o frescor de uma narrativa eletrizante, capaz de fazer o leitor querer virar as páginas o mais rápido possível. Além disso, tal como "imaginada" por Watson, com uma trama completamente pertinente aos dias de hoje.

O que poderia ser um abacaxi nas mãos do escritor (também roteirista de TV) transformou-se em sinal de respeito. Seus maiores críticos – a imprensa britânica – aclamou o resultado final.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Casa de Conan Doyle ameaçada

Manifestantes protestam em Londres contra uma reforma que transformará a casa de Arthur Conan Doyle em apartamentos. Atores como Stephen Fry e Julian Barnes apoiam a causa. Foi ali onde o escritor criou histórias de Sherlock Holmes e recebeu celebridades como Bram Stoker e Bernard Shaw. O futuro do lugar será decidido no dia 23.

KIERON MONKS/METRO WORLD NEWS

Derek Wood se veste de Sherlock em campanha na Trafalgar Square, em Londres

Para ator, detetive é como 'Hamlet'

Uma série tem capturado os fãs das aventuras de Baker Street. Criada pela BBC, "Sherlock" traz o ator britânico Benedict Cumberbatch como o famoso detetive, que investiga casos na Londres de hoje com o auxílio de computadores e smartphones.

A primeira temporada pode ser encontrada em DVD (Log On, R$ 79,90) e a segunda deve ser lançada no segundo semestre. Uma terceira já foi anunciada.

A ideia deu tão certo que a americana CBS produzirá outra série do personagem, no mesmo molde, batizada de "Elementar", mas situada em Nova York.

Aos 35, Cumberbatch falou ao **Metro** sobre como vem lidando com o fato de interpretar Sherlock.

Todos estão animados com Sherlock – da série aos filmes com Robert Downey Jr.
Este papel é como "Hamlet". É clássico. Adoro o que Downey Jr. fez, reinventando do Sherlock para os mais jovens e criando uma franquia de ação, à sua maneira, fiel às histórias.

Algum palpite sobre o porquê de Sherlock ganhar tanta atenção nos dias de hoje?
Na verdade, não. Mas há épocas no teatro em que todos fazem "Hamlet". É apenas uma moda cultural.

Sherlock é muito esperto e confiante, mas socialmente inepto. O que o faz ser assim?
Na segunda temporada, tentamos humanizá-lo, famostrando que há ali alguém que foi reprimido desde a infância para se tornar uma máquina infalível de dedução. Tentamos lembrar o público de que esse herói teve de lidar com vulnerabilidades em sua vida.

O que é felicidade para Sherlock Holmes?
É saber que está certo. É ter um problema e resolvê-lo. Simples assim.

AMBER RAY
METRO WORLD NEWS

DIVULGAÇÃO

A nova aventura de Holmes (Robert Downey Jr.) e Watson (Jude Law) já pode ser vista em DVD e Blu-Ray

DVD de 'O Jogo de Sombras' é lançado

A segunda aventura de Robert Downey Jr. na pele de Sherlock Holmes, e Jude Law como o Dr. Watson chega agora a DVD (Warner, R$ 39,90) e Blue-Ray (R$ 69,90).

Um dos destaques da trama de "O Jogo de Sombras" (2011) é a inclusão, na trama, do professor James Moriarty (na pele de Jared Harris, conhecido pela série "Fringe"), principal inimigo do detetive.

O DVD traz entre os extras entrevistas com diretores e um mini-documentário explicando como foram feitos os efeitos especiais. METRO

Brasil é 63º em ranking de internet

Estudo da FGV mostra que acesso à web ainda não existe na maioria das residências brasileiras

Apenas 33% das residências brasileiras têm acesso à internet, segundo uma pesquisa divulgada ontem pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). O levantamento, intitulado Mapa da Inclusão Digital, coloca o Brasil na 63ª posição entre 154 países avaliados.

A Suécia lidera o ranking, com 97% das casas com acesso à web. Na comparação com outros emergentes, o Brasil supera a África do Sul, que está no 108º lugar, e Índia, na 128ª posição. Contudo, o Brasil fica atrás da Rússia, na 46ª posição. Não há informações sobre a China.

69%
dos lares de São Caetano do Sul têm acesso à web. A cidade do ABC, em SP, é campeã de conectividade no Brasil.

O estudo mostra que 46,9% dos brasileiros que usam a rede em casa têm banda larga. Dos que não acessam em casa, 35,1% usam centros públicos de acesso pago. METRO

Acesso às redes sociais e download de músicas estão entre as atividades preferidas dos brasileiros na rede
STOCKXCHANGE

Os invasores

por Farini

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

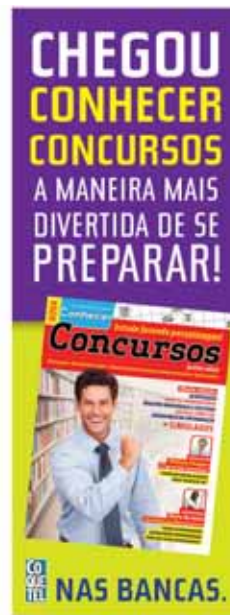
Nascido na maior região brasileira
Esporte olímpico a partir de 1996
Colocar o carregador na arma
Remove
Combustível da churrasqueira
O astro-rei
Controle oficial de preços
Vender em hasta
Orvalhar (gelo)
Capital e maior cidade do Peru
Legião da Boa Vontade (sigla)
(?) básica, indicador do custo de vida
Aldeia
Sucessor de Duarte da Costa
Deformação no pé da bailarina
Feitos do governante em campanha
Muito ruim
Ácido da hereditariedade
El. comp. de "unissono": um
"(?) TKM", novela venezuelana
Trabalha em Artes Cênicas
Nota do Redator
Louco, em inglês
(?) Thorpe, nadador
O hábitat do Saci-Pererê (Folcl.)
Diversos

BANCO 3/ian — isa — mad. 4/lima — vila. 5/cesta.

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		4		2			8	
3			4			2		
	1				5			9
		8					5	
7								3
	2					7		
1			6				3	
		5			7			1
	7			9		6		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

CPMI do Cachoeira

O Congresso Nacional instalou uma CPMI para investigar as atividades do crime organizado com suas ramificações nas três esferas de poder do Estado e também na mídia. Os parlamentares que compõem essa CPMI têm a responsabilidade de não frustrar a sociedade. Há provas que atestam que setores da mídia estavam envolvidos com o Cachoeira, pois as denúncias reverteram em ganhos econômicos para a organização criminosa e seus aliados. É inadmissível que aqueles que se beneficiaram não sentem no banco dos réus alegando, unicamente, o direito à liberdade de expressão. Caso os parlamentares da CPMI se rendam às pressões dos grupos empresariais da mídia estarão sendo coniventes com práticas criminosas e institucionalizando duas categorias de cidadãos nesse país: os que podem ser convocados para depor numa CPMI e os que não devem ser convocados.

Wagner Silva – São Paulo

metro Pergunta

Você acha que a melhor forma de os metroviários conseguirem aumento salarial é com greve?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@juliano_silvestre: A greve é um meio legal, mas o principal prejudicado com ela é o povo. Não concordo com greve.

@Raianeandrade: Acredito que a paralisação dos metrôs é a única forma de os funcionários serem atendidos.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Dia de fechamento de questões importantes e acordos, tudo pode ser acelerado demais para você, procure se sintonizar com a velocidade dos acontecimentos.

Touro (21/4 a 20/5)
Conte com parceiros poderosos para atuarem junto a você. Hoje as decisões mais importantes passam pelas mãos de pessoas envolventes e muito guerreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Grandes negociações sempre podem resultar em sobras extras como as comissões por serviços prestados para que a coisa toda seja concluída, ganhos extras.

Câncer (21/6 a 22/7)
Hora de sorrir e mostrar os dentes para tentar amansar a concorrência, evite bater de frente para não ter problemas com pessoas irritantes e teimosas.

Leão (23/7 a 22/8)
Se não puder dar conta da concorrência, junte-se a ela. O dia pode não lhe trazer a vitória, mas a possibilidade de novas parcerias mais fortes que você.

Virgem (23/8 a 22/9)
Dia de começar a colher os frutos da sua dedicação pessoal e acumular alguns ganhos materiais, conte com seus parceiros para lhe ajudar em seus objetivos.

Libra (23/9 a 22/10)
Dia de receber tudo o que você merece, doa a quem doer. Não é hora de amarelar diante de vitórias que você fez por merecer. Saiba cobrar seus direitos.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Procure fechar questões o mais breve possível, enquanto elas ainda estão a seu favor, a demora em se decidir pode tornar as negociações negativas mais tarde.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Saiba reconhecer quando o time de lá está mais forte do que o seu, não adianta ficar fazendo resistência sozinho, melhor negociar e ficar com algo para si.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Falta de traquejo pode levar você a entrar em conflito com as pessoas, ou agir de maneira áspera com elas. Procure manter a cabeça no lugar, ter mais tato.

Aquário (21/1 a 19/2)
Hoje é dia de ficar um pouco de longe e acompanhar as pessoas que têm que fazer o que você espera que elas façam. Não se envolva muito, apenas observe.

Peixes (20/2 a 20/3)
Evite se confrontar com pessoas que estejam obstinadas pelos objetivos delas, pode ser melhor sair da frente e contornar os problemas do que enfrentá-los.

Com cara de final

Fluminense visita o Boca Juniors, em La Bombonera, pelas quartas de final da Libertadores

O Fluminense não terá, hoje, contra o Boca Juniors, na Bombonera, no primeiro confronto das quartas de final da Libertadores, a dupla que balançou as redes no primeiro jogo entre os dois times, pela primeira fase do torneio, na vitória por 2 a 1. Lesionados, Deco e Fred ficaram no Brasil.

Em compensação, o Tricolor terá em campo dois jogadores que têm história para contar. Rafael Moura é o reserva de luxo que não decepciona quando precisa substituir o titular e amigo Fred. E acha que sua escalação para o jogo de hoje não é obra do acaso: "Quis o destino que eu entrasse em campo nesta partida tão importante. O último gol (na final do Campeonato Carioca, domingo, contra o Botafogo) me ajudou muito e estou mais do que pronto", disse He-Man.

Wagner, que entrará no lugar de Deco, está com o Boca Juniors entalado na garganta.

Na Libertadores de 2008, quando atuava pelo Cruzeiro, Wagner marcou um belo gol de voleio, mas o seu time acabou eliminado da competição pela equipe argentina, por 2 a 1, em pleno Estádio Mineirão.

"Espero que dessa vez o final seja feliz para mim", disse. METRO RIO

Boca Juniors: Orion; Roncaglia, Schiavi, Insaurralde e C. Rodríguez; Rivero, Erbes, Erviti e Riquelme; Mouche e Cvitanich . **Técnico:** Julio César Falcioni

Fluminense: Diego Cavalieri; Bruno, Gum, Anderson e Carlinhos; Edinho, Jean, Wágner e Thiago Neves; Rafael Sobis e Rafael Moura. **Técnico:** Abel Braga

Local: Bombonera, em Buenos Aires (Argentina), às 19h45

RICARDO AYRES / PHOTOCAMERA

He-Man e Thiago Neves: descontração no treino de reconhecimento na Bombonera, ontem

MARC SORTA/GETTY IMAGES

Leandrinho deve aparecer na lista de Magnano, hoje

Os homens de Magnano serão conhecidos hoje

Londres 2012
Faltam 71dias

Após 16 anos, a seleção masculina de basquete voltará a ser convocada para os Jogos Olímpicos. Hoje, às 11h, o técnico Rubén Magnano convocará, em São Paulo, os jogadores irão atuar em Londres. Quando o treinador argentino começar a divulgar os nomes selecionados, ele irá desvendar um mistério que perdura desde setembro, quando o time conquistou a sua vaga.

O segundo lugar na Copa América foi conquistado sem a presença do armador Leandrinho e do pivô Nenê, que atuam na NBA. A dupla renegou a seleção em algumas oportunidades. o presidente da Confederação Brasileira de Basquete, Carlos Nunes, afirmou nos últimos dias que estes jogadores seriam chamados. Logo depois, Magnano disse não ter definido os convocados e nem sua esposa sabia quem faz parte da lista. Desde que Oscar se aposentou da seleção, há 16 anos, o time não vai aos Jogos. METRO POA

1996 foi a última vez que a Seleção Masculina de Basquete disputou os Jogos Olímpicos.

Parada dura

PAUL WITHAKER/REUTERS

Neymar e Ganso vão enfrentar forte marcação

Após encarar a altitude boliviana nas oitavas, o Santos terá de enfrentar o caldeirão argentino nas oitavas. O adversário das 22h será o Vélez Sarsfield, em Buenos Aires. A principal preocupação dos hermanos não poderia deixar de ser Neymar.

"Se ele brincar, eu o quebro todo (risos). Dá raiva quando o rival está ganhando o jogo, e ele sempre joga assim. Ele e o Santos que tomem cuidado. Sou um jogador que bate e que tem personalidade", brincou o volante Peruzzi, que atuará como lateral-direito.

Apesar das provocações, os jogadores do Peixe mantiveram a calma."Vamos para jogar futebol. É um jogo com todo o estilo de Libertadores, com catimba, mas estamos calejados quanto a isso", comentou Edu Dracena.

> **"É um jogo com todo o estilo de Libertadores [...], mas estamos calejados."**
> EDU DRACENA, ZAGUEIRO

O Santos será o mesmo que conquistou o Paulistão com Rafael; Henrique, Edu Dracena, Durval e Juan; Adriano, Arouca, Elano e PH Ganso; Neymar e Alan Kardec. METRO POA

EM SALVADOR

Grêmio encara o Bahia

O Grêmio visita hoje o Bahia, no Estádio de Pituaçu, às 21h, em Salvador. Novamente, Vanderlei Luxemburgo escalará o time com dois centroavantes (Marcelo Moreno e André Lima) e tentará explorar as jogadas pelo alto.
Esse caminho é utlizado com frequência pelos baianos, principalmente nas bolas paradas. Artilheiro do Bahia na temporada, com 19 gols, o centravante Souza dificilmente estará em campo. O jogador voltou a sentir lesão muscular e não participou dos últimos treinos antes do jogo. METRO

Breves

R10 treina separado

DORES. Ronaldinho não treinou com o restante do grupo do Flamengo, ontem. Com dores musculares, o jogador foi poupado do coletivo, mas não escapou da chuva e ficou correndo em volta do gramado.

O goleiro Felipe deve voltar a treinar normalmente nos próximos dias. Por enquanto, ele realiza apenas trabalho na academia do clube. Ele ficou dez dias afastado após ter contraído dengue. METRO

Sonhando com o título

ATLÉTICO-MG. Satisfeito com o título do Mineiro, o zagueiro Rafael Marques já mandou sua mensagem para todo o grupo. "Temos a certeza de que o time é bom, mas precisa ser reforçado. O Brasileiro é uma competição de mais qualidade. Vamos começar a traçar um novo objetivo, almejando o título para no mínimo, conquistar uma vaga na Libertadores", afirma. METRO BH

Equilíbrio e falta de gol

Vasco e Corinthians fazem jogo de pouca criatividade e empatam em 0 a 0 ▶ Melhor para o Timão, que decide em casa e avança às semifinais da Libertadores com uma vitória simples

▶ Chuva e gramado enlameado prejudicaram o toque de bola

WAGNER MEIER / FOTOARENA

Muita marcação e pouca criatividade. No fim, uma igualdade sem gols que foi melhor para o Corinthians. Esse foi o retrato do primeiro jogo das quartas de final, ontem, em São Januário. Alecssandro chegou a marcar para o Vasco, porém teve o gol anulado.

Como era de se esperar, cruzmaltinos e corintianos fizeram um jogo equilibrado. Debaixo de chuva, os cariocas começaram com maior posse de bola, enquanto os paulistas apostavam no contra-ataque. As equipes, porém, não criaram muitas jogadas perigosas na primeira etapa.

Fernando Prass e Cássio pouco trabalharam, exceto quando Alex cobrou falta, de longe, aos 38, e obrigou o arqueiro vascaíno a defender em dois tempos. Três minutos depois, foi a vez de o goleiro corintiano se mexer, após cobrança de falta de Juninho Pernambucano.

O segundo tempo começou como o primeiro. Os times marcavam forte e criavam pouco. Aos 15, o lance mais perigoso do jogo. Jorge Henrique recebeu bola na grande área, cabeceou e Fernando Prass defendeu.

Dez minutos depois, lance polêmico. Alecssandro cabeceou para o fundo das redes, mas o impedimento foi marcado. METRO BRASÍLIA

0 x 0

Vasco: Fernando Prass; Fágner, Renato Silva, Rodolfo e T. Feltri; Romulo, Nilton ▮, Juninho (Felipe), Diego Souza (Carlos Alberto); Éder Luis e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

Corinthians: Cássio; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Alex (Douglas) e Danilo; Jorge Henrique e Emerson (Willian). **Técnico:** Tite

- **Estádio:** São Januário, no Rio de Janeiro
- **Arbitragem:** Sandro Meira Ricci (DF), auxiliado por Alessandro Rocha (BA) e Roberto Braatz (PR)

Tricolor sai na frente do Goiás

O São Paulo fez prevalecer o mando de jogo e saiu na frente do Goiás, pelas quartas de final da Copa do Brasil. O tricolor venceu os goianos, no Morumbi, ontem, por 2 a 0, com gols de Luis Fabiano e Douglas.

O Goiás teve mais posse de bola em boa parte do primeiro tempo e conseguiu fazer um bom jogo até sofrer o gol. O São Paulo saiu muito no contra-ataque e abriu o placar com Luis Fabiano, aos 34. Após o gol, o Tricolor criou boas chances e poderia ter ampliado o placar.

Logo aos seis minutos do segundo tempo, o São Paulo ampliou com Douglas, que recebeu passe de Cícero na entrada da área e chutou forte no ângulo.

Aos 19, Thiago Humberto cobrou falta no travessão, e quase o Goiás diminuiu a diferença.

Nos 15 minutos finais, o São Paulo manteve o controle de bola e agora leva a vantagem de dois gols para Goiânia. METRO BRASÍLIA

WANDER ROBERTO/VIPCOMM

▶ Luis Fabiano fez o primeiro gol do São Paulo

2 x 0

São Paulo: Denis; Douglas ▮, Paulo Miranda ▮, Rhodolfo e Cortez; Denilson ▮, Casemiro, Cícero e Jadson (Maicon); Lucas (Rafinha) e Luis Fabiano. **Técnico:** Emerson Leão

Goiás: Harlei; Peter, Rafael Toloi, Valmir Lucas ▮ e Egídio (Marinho ▮); Amaral, Marcos Paulo, Thiago Humberto, Ramon (David) e Ricardo Goulart; Júnior Viçosa. **Técnico:** Enderson Moreira

- **Gols:** Luis Fabiano, aos 34 do 1º tempo; Douglas, aos 6 do 2º tempo
- **Árbitro:** Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)

Palmeiras empata com o Atlético em Curitiba

Atlético-PR e Palmeiras empataram em 2 a 2, no primeiro jogo das quartas de final da Copa do Brasil, ontem, na Vila Capanema, em Curitiba. Melhor para o Verdão, que pode empatar sem gols ou por 1 a 1 no jogo de volta que avança.

Marcando em linha, a lenta defesa do Palmeiras não conseguiu acompanhar o ataque do Atlético, que abriu o placar aos 16 minutos do primeiro tempo, com Bruno Mineiro. Cinco minutos depois, o argentino Hernán Barcos empatou a partida.

Logo na sequência, Edigar Junio colocou os paranaenses na frente, após novo vacilo da defesa paulista. Porém, no início da jogada que originou o gol, Guerrón estava impedido.

Na segunda etapa, Maikon Leite entrou no lugar de Cicinho, e em seu primeiro lance empatou o jogo, com um belo chute de fora da área. METRO BRASÍLIA

2 x 2

Atlético-PR: Rodolfo; Cleberson ▮, Manoel, Renan Foguinho e Deivid; Alan Bahia, Zezinho Bruno Mineiro e Liguera; Guerrón (Ricardinho) e E. Junio. **Técnico:** Juan Carrasco

Palmeiras: Bruno; Cicinho ▮ (M. Leite), M. Ramos (Román), L. Amaro; Juninho; M. Araújo, Marcos Assunção, João Vítor e Valdívia ▮; Mazinho (Luan) e Barcos ▮. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari

- **Gols:** Bruno Mineiro, aos 16, Barcos, aos 21, e Edigar Junio, aos 23 minutos do 1º tempo, Maikon Leite, aos 14 minutos do 2º tempo
- **Árbitro:** Paulo Henrique Godoy Bezerra (SC)